

Mauro Gesone Grevenhagen, nasceu no dia 10 de agosto de 1959 no município de Não Me Toque. Filho de Edvino Grevenhagen e Elsa Vergutz Grevenhagen.

Moradores da localidade de Santo Antônio do Erval, onde viveu sua infância e juventude, iniciou os estudos na escola de sua comunidade, passando a estudar na escola Santo Antônio e concluindo o Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio Cônego João Batista Sorg em Carazinho.

Mauro ainda criança começou a jogar futebol com o seu pai e familiares no Esporte Clube Cabral. Na juventude Mauro participou ativamente no grupo de jovens da sua comunidade, no qual realizavam diversas atividades culturais e esportivas.

Aos 17 anos, Mauro ingressou no América Futebol Clube, no qual o clube começou a disputar campeonatos municipais importantes, e partir de então o time passou a ganhar uma sequência de títulos por alguns anos consecutivos. Jogando na posição de centroavante, Mauro destacou-se por bater com os dois pés, e cabeceava muito bem, sendo um dos goleadores do seu time. Devido as suas habilidades em campo, consagrou-se como um dos melhores jogadores de futebol da sua época.

Mauro era agricultor, casou com Valci Dosolina Favaretto no dia 11 de julho de 1981 e desta união tiveram dois filhos: Marilyn e Eptácio.

Sempre foi muito atuante em suas comunidades de Santo Antônio do Erval bem como da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, do qual junto com a sua esposa participaram por alguns anos na diretoria .

07
18

Além de ajudar muito a sua comunidade, também se preocupava com o bem estar das pessoas. E foi então que ele e sua esposa criaram o posto de atendimento médico e uma pequena farmácia em um dos cômodos de sua casa. Sendo a primeira referência de saúde no distrito de Santo Antônio.

Mauro sempre desejou o progresso de sua comunidade, e em 1992 passou a integrar a equipe emancipatória de Santo Antônio.

Encerrou sua participação no futebol sendo presidente do Esporte Clube Cabral.

Mauro faleceu no dia 16 de agosto de 1995, aos 36 anos, no HCC, tendo como causa falência múltipla de órgãos.

Além do amor pelos clubes: América e Cabral, o Grêmio também era o seu time do coração. Mauro foi um membro querido da comunidade santo-antoniense, tinha um grande círculo de amigos. Nos deixou exemplos de humanidade, simplicidade, amizade e amor pelo esporte.

Mauro da Silva
[Assinatura]